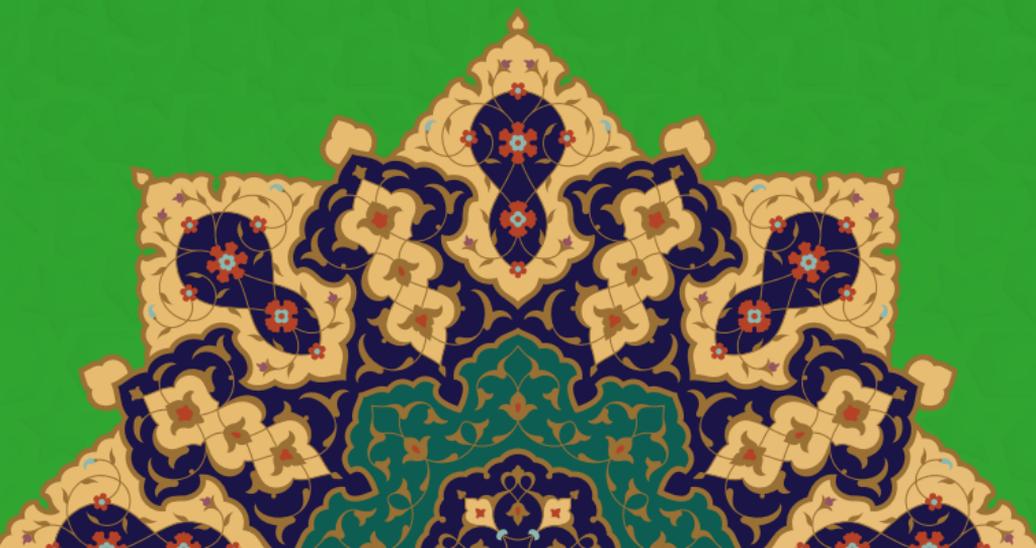




O Profeta Mohammed

(PECE)







O Profeta Mohammed (PECE)



Quem foi Mohammed?

Em 571 d.C, através da linhagem profética de Ismael, nasceu uma criança em Meca, na Arábia Saudita. Seu nome era Mohammed, “o louvado”. No início de sua vida, tornou-se órfão. Sendo assim, compreendia bem a situação dos seus similares e dos menos favorecidos. Apesar de sua desvantagem, entretanto, Mohammed acabou desenvolvendo um caráter excepcional. Allah o protegeu dos males presentes na cultura árabe nos tempos de ignorância [jahiliyya]. Por isso, abstêve-se do álcool, da fornicação, do roubo e de outros pecados comuns à época. As pessoas passaram também a confiar-lhe seus objetos de valor, o que fez

com que ficasse conhecido como *al-Amin*, ou o digno de confiança. Mohammed se interessava pelos problemas de sua sociedade antes mesmo do Islam. Ainda jovem, buscava o estabelecimento de uma virtude naquele local, visando, por meio dela, prevenir injustiças cometidas contra comerciantes estrangeiros.

Profecia

Aos 40 anos, no *Ramadã*, nono mês do calendário lunar, foi agraciado por Allah com sua primeira revelação, transmitida por intermédio do Arcanjo Gabriel. Ela dizia: *“Leia no nome de seu Senhor, Que criou!”* Desta forma, pode-se afirmar que o Islam, modo de vida sobre o qual Mohammed foi enviado para ensinar, desde o início frisou a aquisição e a divulgação do conhecimento.

Tais revelações continuaram a ser enviadas por um período de 23 anos. Nomeada por Allah como “Alcorão”, essa é uma mensagem direcionada a toda a humanidade, tendo como fundamento principal a *crença na unicidade de Allah, O Criador, bem como em Seus anjos, Seus mensageiros, Seus livros, no Dia do Julgamento e em Seu decreto divino sobre toda a Sua criação.*



Em seus primeiros treze anos como profeta, Mohammed (PECE) convidou as pessoas a abandonarem a adoração de ídolos e a crerem em apenas Um Deus. A primeira pessoa a aceitar seu convite foi Khadija, sua esposa, que ficou conhecida como “a mãe dos fiéis”. Porém, ao divulgar seus ensinamentos, passou a ser visto pela população de Meca como uma ameaça ao estilo de vida e ao paganismo local. Quando advocava pelo direito dos mais fracos, invocava a ira dos mais fortes. Também apoiava os pobres e oprimidos.

Para persuadi-lo a abandonar a mensagem, vários esquemas foram utilizados, desde a oferta de suborno até a tortura e o exílio. Apesar do abuso, porém, nenhum de seus seguidores chegou a deixar o Islam. Em 622 d.C, sob ordens de Allah, Mohammed migrou até Medina, cidade situada ao norte de Meca. Essa migração (*hijrah*) foi tão marcante que serviu como ponto de partida para o calendário islâmico. Nessa cidade, muçulmanos formaram uma sociedade coesa. O Islam, dessa maneira, foi adotado por pessoas de diversas tribos, raças e religiões. Vários homens e mulheres



س ۱۴۲۷

foram influenciados pelo caráter ilustre do profeta (PECE).

Dez anos após a *hijrah*, Mohammed retornou a Meca com um exército de 10.000 homens. Mesmo assim, entretanto, a ordem era de que nenhuma vingança seria executada e de que nenhum sangue seria derramado. Montado em seu camelo, adentrou a cidade demonstrando respeito. Estava tão curvado que sua cabeça quase encostava no pescoço do animal. Já dentro, dirigiu-se aos habitantes locais: *“O que digo para vocês é o que foi dito pelo profeta José [Yusuf] aos seus irmãos: ‘Hoje não sereis recriminados. Que Allah vos perdoe. Estão livres.’”*

No ano seguinte, na temporada da peregrinação, presidiu um sermão de despedida, no qual disse:

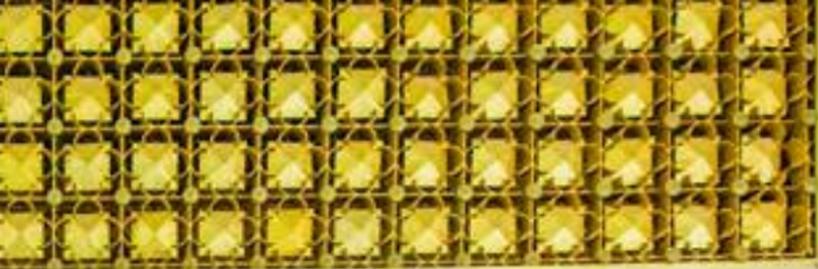
“Os caminhos de ignorância são, a partir de agora, parte do passado. Qualquer tipo de envolvimento com a usúria deve ser abolido. A justiça deve prevalecer, e ninguém deve ser oprimido. Todos os homens são iguais: brancos ou negros, ricos ou pobres, árabes ou não. O que nos distingue uns dos outros é o nosso nível de devoção. O paganismo deve ser abolido...”

اللَّهُ أَوْلَىٰ أَوْلِيَّكَ الَّذِي رَامَتْحَنَ اللَّهُ قُلُوبَهُمْ لِلتَّقْوَىٰ
وَاجْرُ عَظِيمٌ

هذا السطر على
سور الله

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ
وَعَلَى سَائِرِ الْأَنْبِيَاءِ وَالرُّسُلِ
وَعَلَى سَائِرِ الْأَوْلِيَاءِ وَالْمُرْتَبِينَ
وَعَلَى سَائِرِ الْأَوْلِيَاءِ وَالْمُرْتَبِينَ



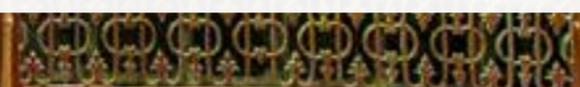


إِنَّا لَدِينٌ يَعْضُونَ صَوَاتِهِمْ عِنْدَ رَسُولٍ
لَهُمْ مَغْفِرَةٌ



Nesse momento, o seguinte versículo foi revelado: *“Hoje, aperfeiçoei para vós a vossa religião, e completei o Meu favor sobre vós. Como vossa religião, escolhi o Islam...”* (Alcorão 5:3)

Mohammed [PECE] faleceu em 632. Seu enterro foi realizado em Medina, na Arábia Saudita.



Seus Atributos Morais



Extremamente modesto, jamais utilizava qualquer tipo de palavrão. Quando presenciava obscenidades, expressava a sua desaprovação e deixava o local. Nunca aumentou o tom de sua voz de maneira ofensiva. Também não respondia aos atos ruins que lhes eram direcionados de maneira similar. Ele sempre perdoava. Nunca se vingou daqueles que o oprimiram. Além disso, jamais violou qualquer mandamento de Deus. Quando precisava decidir entre duas escolhas, sempre preferia a mais fácil, contanto que esta não contradissesse a vontade de Deus. Sua modéstia estava em um nível tão elevado que chegava a ajudar na cozinha e na limpeza da casa. Quando falava, falava apenas sobre aquilo que lhe dizia respeito. Ele era simpático com as pessoas e fazia com que se sentissem confortáveis ao seu redor. Também era muito generoso. Seu caráter era dotado de equilíbrio. Quando se sentava com alguma pessoa, nunca deixava o local primeiro que ela. Quando alguém o transtornava, demonstrava paciência. Sendo assim, todos gostavam de sua

companhia. Ele era bastante carinhoso. Jamais grosseiro ou ganancioso. Não era de sua natureza aceitar elogios, exceto pelo que era razoável.

A Reforma de sua Sociedade



O Profeta [PECE] influenciou várias mudanças em sua comunidade.

Protetor de direitos equitativos, aboliu o conceito de propriedade existente do marido em relação à esposa. Além do mais, concedeu também às mulheres os direitos de herança e posse. Era defensor árduo do direito da mulher de escolher ou recusar propostas de casamento.

Tornou-se protetor dos órfãos e lhes garantiu tratamento apropriado. Tanto, que uma de suas falas mais comuns era: “O melhor lar é aquele onde um órfão é bem tratado, e o pior onde o oposto acontece.” Proibiu também o uso inapropriado da herança dos órfãos, certificando-se de que receberiam aquilo sobre o qual possuíam direito na idade adequada.

Mohammed era um ambientalista. Tinha como costume, por exemplo, delegar alguém dentre os seus companheiros para recolher o lixo dos acampamentos durante as viagens.

Não permitia que nenhum animal recebesse carga maior do que podia aguentar. Recomendava que os animais fossem tratados com misericórdia.

Ensinou aos seus companheiros o amor e respeito ao meio ambiente, e instruiu seus seguidores a plantarem árvores até mesmo no apocalipse. Proibiu a destruição da natureza e especialmente das árvores, até mesmo em momentos de guerra.

Também se importava com a saúde social. Com a sua ajuda, o consumo do álcool e de intoxicantes foi abolido. Contribuiu também para o fim da escravidão e dos jogos de azar.



Contact

Presidency of Religious Affairs
General Directorate of Religious Publications
Department of Publications in Foreign Languages and Dialects

Diyanet İşleri Başkanlığı
Dini Yayınlar Genel Müdürlüğü
Yabancı Dil ve Lehçelerde Yayınlar Daire Başkanlığı

Üniversiteler Mah. Dumlupınar Bulvarı
No:147/A 06800 Çankaya-ANKARA/TÜRKİYE
Tel : +90 312 295 72 81
Fax : +90 312 284 72 88
e-mail: yabancidiller@diyanet.gov.tr

Hız. MUHAMMED (s.a.s.)
PORTEKİZCE